

# Tempo Comum - 6º Domingo

**Serra do Pilar, 12 fevereiro 2017**

**Eu venho, Senhor, à vossa presença;  
Ficarei saciado ao contemplar a vossa glória.**

Ouvi, Senhor uma causa justa, atendei a minha súplica.  
Escutai a minha oração, feita com sinceridade.

Guardai-me como a menina dos olhos,  
protegei-me à sombra das vossas asas  
Por minha parte mereça eu contemplar a vossa face  
E, ao despertar, saciar-me com a vossa imagem.

Meus irmãos:

A agressividade está na moda: na política, na economia, no relacionamento das nações e das religiões, das pessoas, dos géneros; o jardim contra a floresta, a indústria contra a ordem e limpeza do planeta, na escola e na fábrica, dentro e fora de casa, no amor próprio que esmaga os outros, no futebol contra os árbitros, e nos afrontamentos com tudo e com (quase) todos...

Mas, “quem não ama está morto, e quem odeia o seu irmão é um homicida” (1Jo 3,15). E “se a vossa Justiça não ultrapassar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus!” (Mt 5,20).

“Quem não ama está morto,  
e quem odeia o seu irmão é um homicida!” (1Jo 3,15)

**Kyrie, eleison!**

“Quem se diz na Luz e odeia o seu irmão  
está ainda no meio das trevas!” (Mt 6,23)

**Christe, eleison!**

“É possível vencer uma ideologia ou mesmo abater um tirano; mas vencer o Dinheiro e seu poder, não!” (Graham Green)

**Kyrie, eleison!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Ámen!**

**Oremos!**

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
que pelo teu Cristo  
nos deste uma nova Lei,  
a da Liberdade,  
desarmando o ódio e anulando o Desprezo,  
põe nos nossos corações o Amor  
que tudo desculpa, tudo acredita,  
tudo espera e tudo suporta,  
o teu Espírito derramado sobre toda a Carne,  
por Cristo Jesus, teu Filho e nosso Irmão!

**Ámen!**

**Leitura do Livro de Ben Sirá** (15, 16/21)

Se quiseres, poderás guardar os mandamentos: ser fiel depende da tua vontade. Deus pôs diante de ti o fogo e a água: poderás, pois, estender a mão para o que desejares. Em frente dos homens, estão a vida e a morte: será dado a cada um o que ele preferir. Pois é grande a sabedoria do Senhor: ele é forte e poderoso e vê todas as coisas. Os seus olhos estão postos nos que o levam a sério: ele próprio conhece as ações dos homens. Não mandou a ninguém proceder com impiedade nem deu licença a ninguém para cometer o pecado.

**Salmo responsorial** (do Salmo 118)

**Ditoso o que anda na lei do Senhor.**

Felizes os que seguem o Caminho da retidão,  
aqueles que vivem na Lei do Senhor!  
Felizes os que cumprem seus preceitos  
e o procuram de todo o coração!

Hei de meditar nos teus preceitos  
e conhecer os teus caminhos.  
Hei de alegrar-me com tuas leis  
e não esquecerei as tuas palavras.

### **Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (2,6/10)**

Meus Irmãos: Eu falo-vos da sabedoria dos mais adiantados na perfeição, portanto, de uma sabedoria que não é a deste mundo nem a daqueles que dele têm domínio; esses vão ser reduzidos à impotência. Pelo contrário, falo-vos da sabedoria de Deus, envolta em mistério e que, portanto, nos está escondida, sabedoria que, desde antes dos séculos, Deus tinha destinado à nossa glória. Nenhum dos que têm domínio sobre o mundo a conheceu; se isso se tivesse verificado, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, tal como está escrito, são realidades que os olhos não viram nem os ouvidos escutaram, que nem sequer passaram pela ideia dum homem, mas que Deus preparou para aqueles que o amam. A nós é que Deus as revelou por meio do Espírito Santo. É que ele penetra todas as coisas, até o que nele há de mais profundo.

### **Aleluia!**

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e a terra,  
porque revelastes aos pequeninos os mistérios do Reino.

### **Aleluia!**

## **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

(5,17/37)

Disse Jesus aos discípulos: *Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas dar pleno cumprimento. Em verdade vos digo: antes que passem o Céu e a Terra, não se perderá da Lei nem a mais pequena letra, nem qualquer pequeno traço: tudo se realizará! Aquele, pois, que transgredir um só destes mandamentos, por mais pequeno que seja, e ensinar assim aos homens, será tido como um dos mais pequenos no Reino dos Céus. Mas aquele que os praticar e ensinar será tido como grande no Reino dos Céus. Eis, portanto, o que vos digo: Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus.*

Ouvistes o que foi dito aos antigos: "Não matarás. Quem matar será sujeito a julgamento". Pois eu digo-vos: *Todo aquele que se irar contra seu irmão será sujeito a julgamento. Quem chamar imbecil a seu irmão será sujeito ao tribunal do Sinédrio. E quem lhe chamar ímpio será sujeito à Geena do fogo. Se estiveres, portanto, a apresentar a tua oferta ao altar e aí te recordares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão e vem então apresentar a tua oferta. Põe-te depressa de acordo com o teu adversário enquanto estás com ele a caminho do tribunal, não vá ele entregar-te ao juiz e este ao guarda, para seres encarcerado. Não sairás de lá enquanto não pagares o último centavo.*

Ouvistes o que foi dito: "Não cometerás adultério". Pois eu digo-vos: *Todo aquele que, desejando-a, tiver posto os olhos numa mulher, já com ela cometeu adultério no seu coração.*

*Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e lança-o para longe de ti, pois te convém mais que se perca um só dos teus membros do que, com todo o corpo, seres lançado no inferno. E se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e lança-a para longe de ti, pois te convém mais que se perca um só dos teus membros do que, com todo o corpo, seres lançado no inferno.*

Também foi dito: "Quem repudiar sua mulher, dê-lhe certidão de divórcio". Pois eu digo-vos: *Todo aquele que repudiar sua mulher,*

salvo o caso de relações imorais, fá-la cometer adultério.

Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: "Não faltarás ao que tiveres jurado; hás de cumprir os teus juramentos para com o Senhor". Pois eu digo-vos que não jureis em caso algum: nem pelo Céu, que é trono de Deus, nem pela Terra, que é estrado dos seus pés, nem por Jerusalém, que é a cidade do grande rei. Não jures tão-pouco pela tua cabeça, pois que não podes fazer branco nem preto um só cabelo. A vossa linguagem deve ser: "sim, sim; não, não". O que for além disto vem do Maligno.

**Aleluia!**

## Homilia

Recitou-se aqui, domingo passado, o célebre *Cântico do Sol*, de S. Francisco de Assis (1182-1226), afinal uma oração saída da sua alma de poeta. *A posteriori*, a gente entende; de princípio, não. Quando se ouviu da varanda do Vaticano *Habemus papam!*, que escolhera o nome de Francisco, perguntei-me de imediato porque tinha um jesuíta escolhido o nome do pobre e *franciscano* São Francisco de Assis.

Não foi necessário muito tempo para percebermos aonde queria chegar o Papa Francisco. Logo na 1ª encíclica — *A alegria do Evangelho* —, ele escreveu claro: "A Terra é a nossa casa comum, e todos somos irmãos ... (e) a Igreja não pode nem deve ficar à margem da luta pela justiça". Por isso, "cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade" (EG 183.187). Logo começou Francisco a falar de uma **ecologia** (*oikos* > casa + *logos* > palavra) **integral**.

Que casa é esta? A antiquíssima palavra grega — *oikos* — foi escolhida por E. Haeckel, um biólogo alemão do séc. XIX/XX (1834-1919), para referir a ciência que estuda as relações dos seres vivos (homens, animais e plantas) entre si e com o meio ambiente,

a tal casa comum (a biosfera, o planeta terra e o nosso habitat [o nosso espaço físico, geográfico e cultural]).

Mas, primeiro, esta casa não é só minha: é de todos, e “todos somos irmãos” (Mt 23,8). E, por isso, na casa que é de todos, não podemos separar o Homem da Natureza, nem de Deus, nem das demais Pessoas. É o que se quer dizer com o adjetivo *integral*. Porque a *oikos* não é só minha.

Estas quatro realidades — o Homem, a Natureza, Deus e as mais Pessoas — têm que estar estreitamente ligadas entre si: recebemos ou temos um mundo [que não é meu], vivemos com outras pessoas e somos solidários com elas, tanto as deste tempo como as do tempo futuro, e não podemos — pelo menos nós, os crentes, os que acreditamos — esquecer nem um Deus Criador nem que “todos somos irmãos”.

Esta é a questão do Papa Francisco. Não só dele. Este seu documento tem um fundo espiritual, mas também científico (percebe-se perfeitamente que, a partir do capítulo 3º, há uma 2ª mão por detrás), filosófico e teológico. Como que se reuniram um filósofo, um teólogo, um cientista e um economista, que, em conjunto, prepararam o documento. Não tenho dúvida de que foi um bocadinho assim.

De todo este trabalho saiu um texto que, a si próprio, se define assim:

“Que tipo de mundo queremos deixar a quem vai suceder-nos, às crianças que estão a crescer? Esta pergunta não toca apenas o meio ambiente de maneira isolada, porque não se pode pôr a questão de forma fragmentária. Quando nos interrogamos acerca do mundo que queremos deixar, referimo-nos sobretudo à sua orientação geral, ao seu sentido, aos seus valores. Se não pulsa nelas esta pergunta de fundo, não creio que as nossas preocupações ecológicas possam alcançar efeitos importantes. Mas, se esta pergunta é posta com coragem, leva-nos inexoravelmente a outras questões muito diretas: Com que finalidade passamos por este mundo? Para que viemos a esta vida? Para que trabalhamos e lutamos? Que necessidade tem de nós esta terra? Por isso, já não basta dizer que devemos preocupar-nos com as gerações futuras; exige-se ter consciência de que é a nossa

própria dignidade que está em jogo. Somos nós os primeiros interessados em deixar um planeta habitável para a humanidade que nos vai suceder. Trata-se de um drama para nós mesmos, porque isto interpela o significado da nossa passagem por esta terra.” (LS 160).

## Preces

### **Tem compaixão de nós, Senhor, tem compaixão!**

\* Pior do que ter um mau pensamento é ter ideias feitas;  
pior do que ter uma alma má é ter uma alma feita;  
pior do que ter uma alma perversa é ter uma alma habituada.  
«Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus,  
não entrareis no reino dos Céus!»

\* Já se viram as incríveis graças da Graça  
penetrarem uma alma má e até uma alma perversa;  
mas nunca se viu molhar-se um tecido envernizado!  
«Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus,  
não entrareis no reino dos Céus!»

\* A maior de todas as tentações é a do Legalismo,  
que impede vejamos a identificação do Bem com o bom.  
«Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus,  
não entrareis no reino dos Céus!»

\* Sempre fomos e somos tentados a reduzir o cristianismo  
a um conjunto de leis, de práticas obrigatórias, de costumes ou  
tradições,  
esquecendo que o apelo de Deus nos chama  
a “realidades que os olhos não viram nem os ouvidos escutaram,  
nem sequer passaram pela ideia dum homem,  
mas que Deus preparou para aqueles que o amam,  
porque Deus no-las revelou por meio do Espírito Santo!” (1 Cor 2,  
9-10)

Comunhão

O Senhor está próximo dos corações abatidos,  
o Senhor levanta os espíritos prostados.  
Vós que tendes fome e sede de justiça,  
saboreai e vede como o Senhor é bom!

**Provai e vede, como o Senhor é bom!**

## Oração Final

### Oremos (...)

Ó Pai,

que nos alimentaste com o pão do Céu,  
concede-nos a graça de buscarmos sempre  
as realidades que nos dão a verdadeira Vida!

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

**Ámen!**

Final

**Louvai o Senhor todas as nações,  
aclamai-o todos os povos!**

É firme a sua Misericórdia para conosco,  
A fidelidade do Senhor permanece para sempre!

## LEITURAS DIÁRIAS

2.<sup>a</sup>-feira: Gn 4, 1-15. 25 / Sl 49 / Mc 8, 11-13

3.<sup>a</sup>-feira: Gn 6, 5-8; 7, 1-5. 10 / Sl 28 / Mc 8, 14-21

4.<sup>a</sup>-feira: Gn 8, 6-13.20-22 / Sl 115 / Mc 8, 22-26

5.<sup>a</sup>-feira: Gn 9, 1-13 / Sl 101 / Mc 8, 27-33

6.<sup>a</sup> feira: Gn 11, 1-9 / Sl 32 / Mc 8, 34 — 9.1

Sábado: Heb 11, 1-7 / Sl 144 / Mc 9, 2-13